

CLIPPING



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS





LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

imprensa@tce.go.gov.br

www.tce.go.gov.br

3228-2699





Tejota determina que Goinfra cobre de empreiteiras reparo de rodovias

O conselheiro do TCE, Sebastião Tejota, relator da Goinfra (ex-Agetop), expediu determinação para que a autarquia tome medidas administrativas e judiciais para que as empreiteiras responsáveis por pavimentação ou reconstrução de rodovias, cujas obras tenham sido realizadas nos últimos cinco anos, façam os reparos sem ônus para o Estado. O conselheiro se baseia no artigo 618 do Código Civil Brasileiro que estabelece garantia de cinco anos para obras de engenharia. Segundo o relator, é importante que a Goinfra tome providências imediatas uma vez que há diversos contratos fiscalizados na eminência do vencimento do prazo quinquenal. Tejota também estipula prazo de 15 dias para que a Goinfra encaminhe ao TCE ações já desenvolvidas pelo órgão no sentido de assegurar o cumprimento da garantia contratual das obras realizadas nos últimos cinco anos.





Ministro garante recuperar rodovias a prefeitos goianos

DA REDAÇÃO

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, garantiu a prefeitos goianos que a recuperação do trecho da BR 080 que passa por Goiás e a duplicação da BR 153 são prioridades do Governo Federal. O encontro contou com os prefeitos de Amaralina, Alto Horizonte, Bonópolis, Mara Rosa, Nova Iguaçu de Goiás, São Miguel do Araguaia e Uruaçu. Além do líder do governo na Câmara, deputado federal Major Vitor Hugo (PSL), que articulou a conversa.

Também se falou sobre a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico). O ministro disse que o estado e os municípios devem lutar para a ferrovia ficar em Goiás. “É todo mundo de mão dada. Tem outros Estados disputando a Fico.” A reunião também contou com a presença da deputada federal e coordenadora da bancada de Goiás na Câmara, Flávia Moraes (PDT), e do deputado federal Delegado Waldir (PSL).



Vitor Hugo e Tarcísio de Freitas: obras em Goiás

Freitas também comentou sobre a importância do apoio dos prefeitos e vereadores à reforma da Previdência. Segundo ele, ela vai trazer confiança para a economia e atrair investimentos estrangeiros. “Se passar, os investimentos vêm e a receita aumenta. Crescimento é questão de atitude. Se o Brasil tiver uma atitude de crescer, vai crescer muito”, afirmou.



Manutenção de rodovias será intensificada no feriado

DA REDAÇÃO

De olho no feriado da Semana Santa, em que muitos goianos pegam a estrada para visitar a família ou realizar viagens de lazer e turismo, o governo estadual intensificou a manutenção das principais rodovias estaduais. Segundo a Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra), nesse momento, estão sendo priorizadas as rodovias que dão acesso a cidades turísticas de Goiás, como as GOs 070, 060, 213, 139, 338, 164, 118 e 241, onde estão sendo realizados serviços de roçagem, contenção de erosões, tapa-buracos, limpeza de elementos de drenagem, recuperação de bueiros e pontes.

Além desse trabalho pontual, por conta do feriado prolongado, a Goinfra expediu ordem de serviço para

cobertura de manutenção de 85% da malha rodoviária estadual. Nas demais localidades, que não serão contempladas nessa ordem de serviço, valem os termos de cooperação assinados em parceria com aproximadamente 90 municípios.

A GO-070, utilizada por quem vai para a Cidade de Goiás, foi duplicada e finalizada recentemente e já apresenta problemas. O serviço de duplicação foi contratado pela gestão anterior há menos de um ano e a rodovia já necessita de reparos. Para resolver o problema, o governo estadual acionou a empresa responsável pela obra, ainda dentro do prazo de garantia, para retomar o trabalho, realizar os reparos no asfalto e os serviços rotineiros para que a ro-

dovia possa ser utilizada com segurança pela população.

Na Rodovia dos Romeiros (GO-060), a Goinfra atua na roçagem e reparo do asfalto com a operação tapa-buraco. O trecho entre Goiânia e Trindade é símbolo da Via Crucis de Jesus Cristo, onde estão espalhados painéis com a representação do trajeto de Jesus até o calvário. A encenação da Via Sacra é acompanhada na rodovia por milhares de fiéis.

Nas GOs 213 e 139, entre Caldas Novas e Morrinhos, cerca de 50 quilômetros de rodovia estão em manutenção e recebem serviço de tapa-buraco por conta da situação crítica do asfalto. Os trechos que dão acesso a Pirenópolis (GO-338), Aruanã (GO-164), Alto Paraíso (GO-118) e Cavalcante (GO-241) também recebem serviço de tapa-buraco além de roçagem.

O governo estadual, por meio da Goinfra, já conseguiu acordado com as empresas para a manutenção da malha viária pa-

Rotas turísticas terão prioridade no serviço.

Reparos serão realizados em todas as regiões do Estado

vimentada e não-pavimentada, composta por mais de 21 mil quilômetros. Até março, por conta da dívida de R\$ 250 milhões, deixada pela gestão anterior, o trabalho não era realizado.

OUTROS TRECHOS

A Goinfra pretende promover a manutenção das rodovias em todas as regiões do estado. A ordem de serviço expedida recentemente e contempla 85% das rodovias, no entanto, as demais já estão em processo de licitação. Nestes locais, o governo estadual trabalha em parceria com as prefeituras. No termo de cooperação, está previsto que os municípios entram com maquinário e massa asfáltica para realização do serviço.

Como exemplo desse esforço conjunto estão os trabalhos emergenciais nas GOs 333 e 174, em Rio Verde; e GO-330, em Catalão. O reparo na GO-060 (em Israelândia),

para restabelecimento de tráfego, também foi resultado da parceria com as prefeituras de Israelândia, São Luís de Montes Belos, Jaupaci e também o Exército Brasileiro, que montou uma ponte metálica na região. O trecho foi interditado após forte chuva.

FISCALIZAÇÃO NO FERIADO

Por meio de parceria com o Comando de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar do Estado de Goiás, a fiscalização nas rodovias também será intensificada durante o feriado, por meio da Operação Semana Santa, que será iniciada nesta quinta-feira (17/4) pela Polícia Rodoviária Estadual. Em pontos estratégicos, serão formadas barreiras policiais para inibir a ação de motoristas em descumprimento com as leis de trânsito.

Outra medida adotada para trazer mais segurança aos motoristas nas rodovias tem sido a restrição da circulação de veículos com cargas especiais no período de feriado em várias rodovias (confira no box as rodovias afetadas). Para a Semana Santa, a limitação será aplicada para veículos de cargas superiores a três eixos, e veículos que exigem escolta, no período de 19 a 21 de abril, das 7 às 20 horas.

CARTA INDUSTRIAL PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
CNPJ/ME nº 05.466.443/0001-96

Aviso aos Acionistas. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Cia., localizada na Via Primária 05-E, s/n, Quadra 09, Módulo 3, Bairro DAA-Distrito Agroindustrial, Anápolis, GO, CEP 75132-125, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social findo em 31/12/18. Anápolis/GO, 20/03/2019. A Diretoria.



Arremate

CONTAS - O presidente do TCE, conselheiro Celmar Rech, convidou o governador Ronaldo Caiado e auxiliares para apresentação das principais decisões do órgão no biênio 2017/2018.



Goiás tem sete hospitais com serviços paralisados, aponta TCE

18/04/2019 - 23:00

No levantamento feito pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) constam obras em sete hospitais, incluindo as reformas nos de Doenças Tropicais (HDT) e Materno Infantil (HMI), ambos em Goiânia, e a construção ou conclusão dos de Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto, dos dois Modulares Padrão em Uruaçu e o do Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipasgo), em Goiânia. A reforma do HDT e as unidades de Uruaçu estão sob responsabilidade da Goinfra; já a do HMI, assim como a construção dos de Santo Antônio e Águas Lindas, são da Secretaria de Saúde (SES). Via nota, a SES diz que tem “se empenhado para regularizar as pendências.” “A continuidade dos projetos depende do reequilíbrio financeiro do Estado e, a médio e longo prazo, a intenção é colocar os locais em funcionamento.”

O texto afirma também que “não irá inaugurar nenhuma unidade sem que já possa entrar em execução.” Ao todo, são seis contratos paralisados na Saúde, incluindo os de construção de Ambulatórios Médicos de Especialidades (Ames) em seis cidades. Sobre isso, a SES relata que foram retomadas as de Goianésia e Posse. Já sobre o Hospital do Ipasgo, o Instituto afirma que ainda faltam cerca de 20% para conclusão, incluindo “assentamentos de pisos, pinturas, instalação de acabamentos de pavimentos, como os blocos D, E, F, G e na sala de emergência.” A obra foi iniciada em 2015, a um custo de R\$ 67 milhões e sofreu 17 aditivos de prazo e preço, custando agora R\$ 84,4 milhões, dos quais R\$ 76,4 milhões foram pagos. O presidente do Ipasgo, Silvio Fernandes, diz que a paralisação preocupa. “Não é só terminar, é preciso também equipar. Para um hospital se tornar viável, demanda tempo.”